

Simpósio Temático 1

Luciana Almeida das Chagas
Universidade Federal do Piauí

Título da Comunicação: Jornalista: que intelectual é esse?

RESUMO: Nem todos os jornalistas são intelectuais. E nem todo intelectual é jornalista. Os intelectuais são excluídos pela grande mídia, pois são críticos em demasia para pertencerem a um grupo como o dos veículos de massa, pois agem de acordo com os anunciantes e outros pares do poder. Por outro lado, os intelectuais, sejam eles jornalistas ou não, são peças fundamentais para que a sociedade tenha um desenvolvimento íntegro. O verdadeiro intelectual (J.P.SARTRE) é aquele que tem compromisso ético e político com a sociedade em que vive, é aquele que deseja aproximar-se do “incêndio”. Tratando-se de jornalistas, é aquele que tem olhar autêntico na construção de um recorte da realidade, que se aproxima do chão social e que deseja contribuir para uma confluência entre o jornalismo e a sociedade. O intelectual também precisa adotar uma distância das classes dominante e dominada, mantendo assim o afastamento necessário para que possa enxergar com os óculos da antropologia social, isto é, observando atentamente e afinando os ouvidos, para ver e ouvir de outra maneira, buscando entender as várias dimensões do objeto a ser analisado e noticiado pelo jornalismo contemporâneo. Desta forma, pretendo analisar o papel do profissional de jornalismo, enquanto intelectual, autoridade cultural e enquanto ator social midiático e de que forma estas distintas e múltiplas possibilidades do fazer jornalístico podem corroborar com uma outra história do jornalismo no tempo presente.